

Aula 12

Perspectivas para a CT&I no Brasil

Glauco Arbix

Observatório da Inovação

Instituto de Estudos Avançados-USP

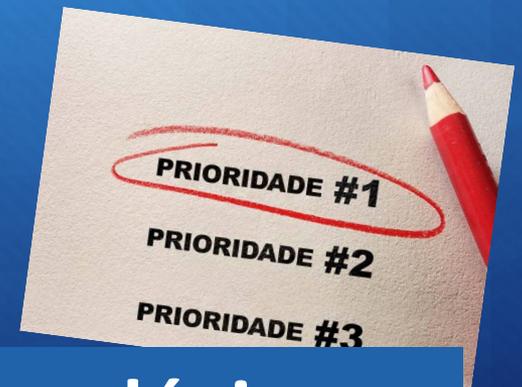
Center for Artificial Intelligence-USP-Fapesp-IBM

2º semestre, 29.11.2021

**Como olhar
os avanços
tecnológicos?**

**Sintonizar a
CT&I do país
com o mundo**



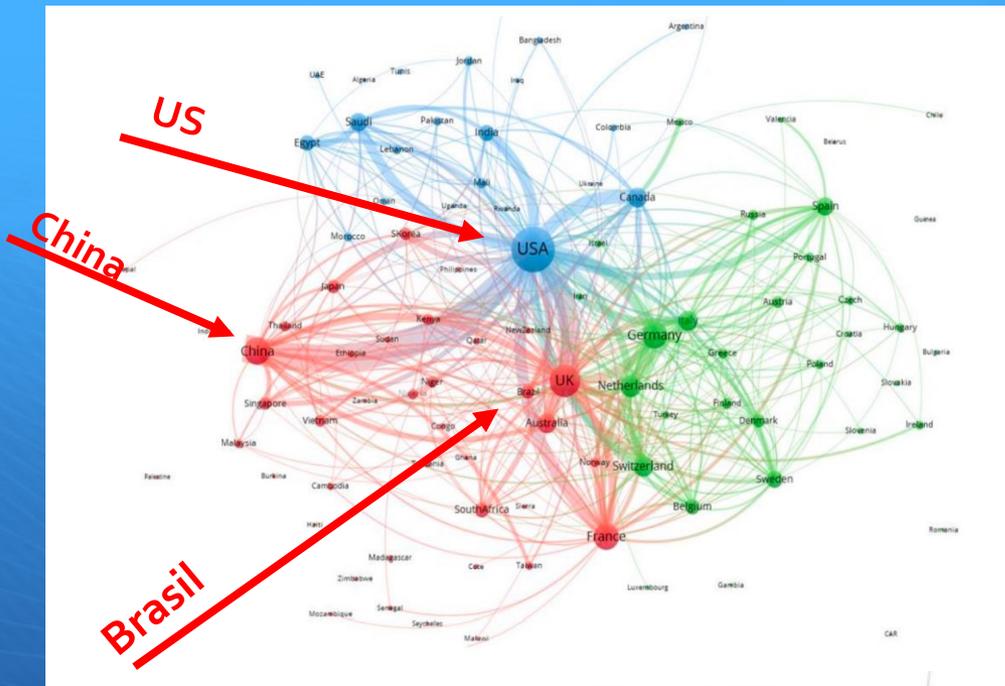


O mundo vive um novo ciclo tecnológico

Os países que tratarem CT&I e Educação como prioridades terão chance de ocupar um lugar de relevo no mundo

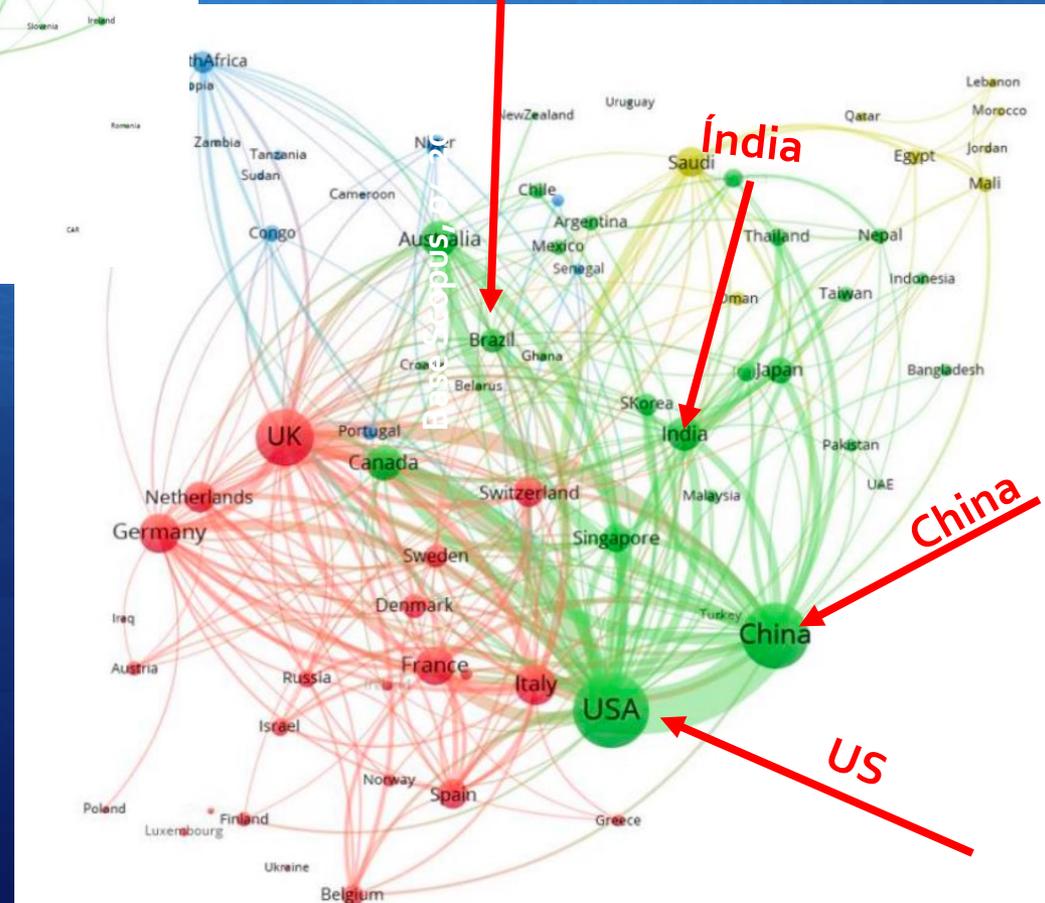
Ponto de Partida

- A pandemia mudou a dinâmica da C&T e acelerou a transformação digital
- Enfatizou necessidade de políticas de Emprego, de Tecnologias Limpas e de Sustentabilidade
- Para os países emergentes, a recuperação econômica inclusiva, a diminuição das desigualdades sociais e dos contrastes entre nações tornaram-se essenciais
- O governo precisa superar a atual negligência com a C&T para não atirar o país nas bordas do planeta



2018-2019

Pandemia ampliou a rede global de cooperação e reposicionou países em C&T



O que não fazer

1. Perder oportunidades abertas pelo novo ciclo tecnológico
2. Cortar investimento em CT&I e na educação
3. Desvincular a inovação da pesquisa científica
4. Atacar a universidade e minar a ciência
5. Aprovar documentos sem diagnóstico preciso, metas e prioridades claras, como se fossem estratégias

**O que
fazer?**

**Dez propostas para
elevar o patamar da
CT&I em dez anos**



Elevar o impacto economico e social da CT&I

- **Interromper regressão atual no financiamento à CT&I**
- **Definir estratégia nacional, com foco e prioridades**
- **Articular pacto de longa duração para garantir investimento em CT&I de modo a perseguir a marca de 2% do PIB em P&D em 10 anos**

Diminuir a distância tecnológica entre o Brasil e países avançados

- Valorizar a cooperação internacional
- Estimular empresas e universidades a aumentarem sua ambição científica e tecnológica
- Agilizar o sistema de financiamento e apoiar novas instituições mais ágeis, a exemplo da EMBRAPA

Priorizar o Digital

- Articular a digitalização da economia com educação e sustentabilidade
- Trabalhar a Agricultura, Telessaúde, Manufatura e a Sustentabilidade como eixos estruturantes da inovação
- Massificar a banda larga, a computadorização das escolas, a conectividade, laboratórios multiusuários e multiinstitucionais

Elaborar plano de ação para a educação digital

- Fortalecer e articular as escolas técnicas com as universidades em cada estado
- Capacitar professores e desenvolver competências para a transformação digital desde o ensino básico
- Introduzir na grade escolar a educação computacional, zelar pela diversidade de acesso e inclusão dos mais vulneráveis

Fortalecer a universidade

- Desburocratizar e simplificar a pesquisa
- Incentivar a inovação como a nova missão das universidades
- Multiplicar unidades interdisciplinares e multiinstitucionais

Apoiar as empresas a investirem mais em P&D

- Abrir responsabilmente a economia para aumentar a competição
- Criar incentivos para aumentar a presença de profissionais de P&D e centros de inovação nas empresas
- Avançar na criação de um ambiente de investimento mais simplificado, que favoreça a inovação nas empresas

Intensificar a internacionalização de Empresas e das universidades

- **Elaborar estratégias públicas e privadas de cooperação internacional**
- **Massificar a formação e a requalificação de profissionais do digital**
- **Estimular a internacionalização da pesquisa acadêmica e empresarial**

Impulsionar as startups de tecnologia

- Incentivar o empreendedorismo digital
- Criar instrumentos de apoio público e privado às MPEs e startups em todas as fases de seu desenvolvimento
- Avançar no ambiente e no marco regulatório para desenvolvimento de MPEs e startups

Remodelar o atual sistema de CT&I

- Estimular projetos de alto impacto, com maior escala e com novas lógicas de definição da demanda
- Criar um Fundo Nacional de Inovação com base em novas fontes de receita, do FNDCT e parcelas de outros fundos
- Estimular entrada de novas instituições no apoio à inovação, em especial no sistema financeiro

Para coordenar, diversificar e ampliar o sistema de inovação

- Criar mecanismos de governança nacional do sistema de CT&I, abertos à sociedade e transparentes
- Articular polos regionais voltados para o digital com universidades, institutos, parques tecnológicos e escolas técnicas
- Reestruturar o CNC&T de modo a torná-lo efetivo na elaboração de diretrizes, programas e alocação de grandes investimentos

O Brasil está condenado a ficar para trás?

- **Não necessariamente**

Como as tecnologias ainda não estão maduras, há muitas oportunidades para o país avançar

- **Mas é preciso acordar. Rápido**

O Brasil tem condições de produzir conhecimento de melhor qualidade, mais rapidamente e de maior impacto científico, tecnológico, econômico e social

Para mudar a CT&I em uma geração





**Seminário Internacional:
Inteligência Artificial, Impactos Sociais e Democracia
13 e 14 de Dezembro 2021**

Palestras – Debates – Apresentação de Papers
Acesso livre – Tradução simultânea